

Avaliação 3D da face e suas correlações métricas em indivíduos de 20 a 40 anos de idade

Murayama, G.Y.A.¹; Pucciarelli, M.G.R.¹; Cardoso, J.F.¹; Neppelenbroek, K.H.¹; Oliveira, T.M.²; Soares, S.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O presente trabalho avaliou a face de indivíduos de diferentes idades, de ambos os sexos e visou obter médias das proporções faciais, para desenvolver parâmetros de comparação para futuras pesquisas. A análise foi realizada utilizando o sistema portátil de câmera de estereofotogrametria Vectra H1, através do software VAM elaboration, em 55 indivíduos divididos em 2 grupos: G1 - 34 indivíduos com idades entre 20 a 30 anos e G2 – 21 indivíduos com idade entre 31 a 40 anos, todos com oclusão estável. Para a amostra, de acordo com o fator grupo (idade) e o fator sexo, comparações pertinentes foram estabelecidas. Pontos morfométricos, medidas lineares e ângulos faciais foram considerados. Os valores numéricos obtidos foram submetidos ao test-t independente com nível de significância de 5%. Verificamos diferença estatística na comparação entre os grupos na medida largura nasal superior (Endir-Enesq) ($p=0,04$), sendo que em G1 verificamos uma largura maior dessa região. Estabeleceu-se também a comparação entre os sexos (feminino e masculino) em toda a amostra (55) e, em 11 medidas lineares observamos diferença estatisticamente significativa: terço inferior da face (Sn-Gn) ($p=0,006$), altura facial central (N-Pg) ($p=0,007$), altura facial média (Ex-Ch') lado direito (0,001) e esquerdo (0,001), largura da boca (Chdir- Chesq) ($p=0,017$) largura do filtro labial (Chpdir-Cphesq) ($p=0,004$), altura do vermelhão do lábio (Ls-Li) ($p=0,011$), distância média facial (T-Sn), direita (0,007) e esquerda (0,006) e distância média facial inferior (T-Pg), do lado direito ($p=0,005$) e do lado esquerdo ($p=0,005$). Conclui-se que há diferenças métricas entre os sexos nas faixas etárias avaliadas, sendo que indivíduos do sexo masculino possuem métricas faciais maiores que o feminino, nas medidas lineares e angulares. O presente trabalho tem características inovadoras na área da saúde, e com isso conseguirá estabelecer parâmetros faciais importantes para odontologia digital.

Fomento: FAPESP (2016/14942-6, 2019/10978-4).